



PLANO DE ATIVIDADES

2016

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2016

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

Data

Janeiro de 2016

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	7
4. Atividades a desenvolver	8
4.1. Informação.....	8
4.2. Formação	19
4.3. Investigação e Projetos	23
5. Metodologia.....	36
6. Recursos Humanos e Materiais.....	37
7. Cronograma	37

1. Introdução

O presente relatório reporta-se ao planeamento das ações a realizar pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga durante o ano de 2016, em conformidade com a missão¹ da Organização. Em consonância com o Plano Estratégico são definidas as ações a desenvolver nos eixos de intervenção - Informação, Formação, Investigação e Projetos – com vista a contribuir para promoção da igualdade de oportunidades e da melhoria das condições e qualidade de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Neste sentido, a intervenção encetada pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga assume, necessariamente, uma dupla vertente, ié de inserção social, por um lado e, por outro lado, de inclusão social, pois só assim é possível um efetivo combate aos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Para além disso, o combate à pobreza implica atender ao desenvolvimento social do território, potenciado, nomeadamente, no âmbito da Rede Social.

Em 2016, entende-se pertinente dar continuidade ao desenvolvimento de projetos e iniciativas locais, procurando-se uma melhoria contínua da ação, através de novas abordagens, privilegiando sempre o trabalho em rede, ié com os associados e agentes dos diversos setores, e procurando valorizar e ativar as competências das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social (*empowerment*). Visto que as ações apresentadas neste relatório implicam a participação informada e ativa dos diversos atores envolvidos. Para além disso, procurar-se-á atender a novas dinâmicas de desenvolvimento do território, em particular no que concerne a inclusão social.

Em seguida apresentam-se as prioridades de nível distrital, as áreas de atuação, os objetivos anuais e o conjunto das ações a desenvolver em 2016, salvaguardando-se a possibilidade de realizar outras ações não previstas e que possam surgir no decorrer do ano.

¹ “Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”.

2. Prioridades de nível distrital

As necessidades de intervenção social no Distrito de Braga são diversas devido à atual situação socioeconómica dos indivíduos e das famílias, em consequência das medidas de austeridade implementadas nos últimos anos. A atual conjuntura socioeconómica caracteriza-se, essencialmente, pelo enfraquecimento do Estado Social com significativos cortes nas prestações sociais. Com efeito, registou-se, desde 2010, um aumento da taxa de risco de pobreza em Portugal (19,5% em 2014), sendo a taxa nacional superior à média europeia (EU 28 – 17,2%)². Estes indicadores continuam a remeter-nos especificamente para o declínio das condições de vida das famílias, sobretudo das famílias monoparentais e numerosas, as mais atingidas pela crise, indiciando um aumento do risco de reprodução intergeracional da pobreza.

A falta de recursos materiais e económicos das famílias prende-se com as situações de desemprego, de emprego precário e mal remunerado, e a baixa generalizada dos salários que originaram uma perda do poder de compra, que por sua vez teve efeitos perversos no funcionamento da economia.

A população desempregada do distrito que ao longo dos últimos anos tinha aumentado substancialmente, em 2015, registou um ligeiro decréscimo. De acordo com os dados estatísticos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) (2009, 2015), a média anual dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego e de Formação Profissional (CTEF) ou nos Centros de Emprego (CTE) foi de 45 370 desempregados (49 835.8 desempregados em 2009). A maior expressão do desemprego encontrou-se naqueles que se encontravam à procura de um novo emprego, ou seja, cerca de 86% dos desempregados à procura do novo emprego. De destacar, o número de desempregados do sexo feminino e os mais jovens, pois, por um lado, a maioria dos desempregados eram mulheres e, por outro lado, ¼ dos desempregados, do distrito de Braga, tem idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos. Os desempregados de longa duração têm aumentado, nomeadamente aqueles com poucas habilitações académicas ou cujas idades são consideradas elevadas para adquirir um novo emprego³.

² Eurostat - Indicadores Europa 2020

³ IEFP, Concelhos – Estatísticas Mensais, Novembro 2015

Apesar do número de desempregados no distrito de Braga, apenas 49.6% dos desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional eram beneficiários de uma prestação de desemprego. Para além disso, nem sempre ter um emprego é condição suficiente para escapar a situações de pobreza, pois, na verdade, o número de trabalhadores pobres (“working poors”) é considerável, o que reflete os baixos salários da população empregada por conta de outrem. Esta situação é mais grave ao nível do distrito de Braga, pelo facto dos trabalhadores por conta de outrem residentes no distrito, terem auferido, em 2015, em média, salários mais baixos do que a média de salários auferidos pelos trabalhadores da região norte e do que a média dos salários nacionais, independentemente da área de atividade.

A população com idades mais elevadas foi durante anos aquela cuja situação era considerada a mais vulnerável, tornando-se um problema estrutural em muitos países. No entanto, dado o aumento dos índices de envelhecimento e de dependência desta população e sendo superiores, em vários concelhos do distrito à média nacional, este é um grupo social que não pode ser negligenciado, tornando-se fundamental apostar na promoção e qualidade de vida e na prevenção de doenças incapacitantes. Um dos indicadores que permitiu compreender o grau de vulnerabilidade social da população desta faixa etária foi a elevada percentagem de famílias unipessoais com 65 ou mais anos, evidenciando situações de isolamento e solidão dos idosos. Por último, importa referir que as comunidades ciganas e os imigrantes representam grupos sociais particularmente vulneráveis às situações de pobreza e alvo de estigmatização e discriminação por parte da sociedade, apresentando dificuldades acrescidas em termos de inclusão socioprofissional. Face ao exposto, torna-se necessário intervir no domínio da inclusão social, da responsabilização individual e coletiva com vista à construção de uma sociedade mais justa, solidária e coesa.

Perante um cenário de agravamento dos problemas sociais associados aos fenómenos da pobreza e da exclusão social, o Núcleo Distrital de Braga direcionará as suas ações e projetos locais na promoção da participação social e da cidadania, dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades; na intervenção e capacitação dos grupos sociais em situação de pobreza e comunidades marginalizadas; na promoção de competências sociais e profissionais direcionadas para a procura de novas soluções, respostas e metodologias de intervenção social; na promoção do envelhecimento positivo; no fomento da intervenção na infância e juventude; entre outras. Procurar-se-á atender à inovação social e colaborar no plano do desenvolvimento social local.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Tendo em conta a missão e os objetivos da Organização, bem como as suas áreas de intervenção - Informação, Formação, Investigação e Projetos – define-se e propõe-se os seguintes objetivos anuais:

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);

Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;

Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;

Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização;

Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;

Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.

As ações propostas pelo Núcleo concorrem, em particular, para a prossecução dos seguintes Eixos e respetivos Objetivos Estratégicos, do plano Estratégico da EAPN Portugal para o período 2016-2018:

Prioridade 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.

Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização

Prioridade 2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da nossa missão

Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos

Prioridade 3 – Reforçar a participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.

Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.

Prioridade 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.

Prioridade 5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal

Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento

4. Atividades a desenvolver

4.1. Informação

Atividade 4.1.1		Realização de Workshop sobre Questões Europeias
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>A realização desta iniciativa prende-se com a divulgação da dimensão europeia da Organização, assim como sobre temas que se encontram em cima da mesa em termos de agenda europeia e nacional, no domínio do combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo Geral	<p>Pretende-se contribuir para a divulgação/visibilidade da Estratégia Nacional proposta pela Organização.</p>	
Objetivos Específicos	<p><i>A definir.</i></p>	

(Metas)	
Destinatários	Profissionais dos diversos setores (ação social, educação, saúde, emprego, entre outros).
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar esta iniciativa através do trabalho em rede, i.é. envolver na definição e realização da mesma, os parceiros locais, de acordo com as necessidades identificadas.
Parceiros	Parceiros locais e colaboradores internos e externos à Organização.
Cronograma	2º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - N.º de oradores - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de artigos nos meios de comunicação social - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	A avaliação será realizada com base nos resultados obtidos através da aplicação de questionário de avaliação de reação junto dos participantes. Para além disso, existirá uma avaliação de base qualitativa por parte da parceria.

Atividade 4.1.2	Realização de Workshop sobre Envelhecimento
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	O acentuado envelhecimento demográfico regista na Europa e em Portugal afigura-se um dos principais desafios da atualidade. Neste sentido, a iniciativa procurará promover um contexto que favoreça a exposição de diversas visões sobre este fenómeno e possíveis soluções, dando particular atenção às necessidades e respostas existentes para as pessoas idosos com dependências.
Objetivo Geral	Pretende-se promover um espaço aberto à exposição de diversas visões sobre o fenómeno do envelhecimento, bem como abordar questões relacionadas à saúde

	mental e física dos idosos.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir.</i>
Destinatários	Profissionais dos diversos setores (ação social, educação, saúde, emprego, entre outros).
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar esta iniciativa através do trabalho em rede, ié. envolver na definição e realização da mesma, os parceiros locais, de acordo com as necessidades identificadas.
Parceiros	Município de Vila Verde, associados, outros parceiros locais e colaboradores internos e externos à Organização.
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Vila Verde
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - N.º de Oradores - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de artigos nos meios de comunicação social - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	A avaliação será realizada com base nos resultados obtidos através da aplicação de questionário de avaliação de reação junto dos participantes. Para além disso, existirá uma avaliação de base qualitativa por parte da parceria.

Atividade 4.1.3	Realização de Sessão(ões)/ações de sensibilização - Comunidades Ciganas
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Considera-se a possibilidade de realizar pelo menos um workshop neste domínio, com base no trabalho de diagnóstico realizado pelo Município de Amares e

	mediante prévia articulação com o DDF.
Objetivo Geral	- Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades e desmistificação de representações sociais face às comunidades ciganas, através da capacitação dos agentes sociais (profissionais das diversas Organizações, nomeadamente Municípios, IPSS, escolas (etc.); comunidade) no âmbito de boas práticas de intervenção junto dessas comunidades.
Objetivos Específicos (Metas)	- Identificar e refletir, de forma transversal, sobre os principais fatores de exclusão social a que estão expostas as comunidades ciganas e as principais dificuldades e obstáculos existentes na promoção da sua inclusão social. - Elucidar os profissionais sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam na intervenção com a comunidade cigana;
Destinatários	Profissionais dos diversos setores (ação social, educação, saúde, emprego, entre outros).
Metodologia e Planeamento	As atividades a realizar serão planeadas, definidas e realizadas em estreita articulação com os parceiros locais, mediante a colaboração de uma técnica do DDF.
Parceiros	Parceiros locais.
Cronograma	Abril/ Maio
Local de realização	Amares
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes - Perfil dos participantes - Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos - N.º de parceiros
Avaliação	A avaliação terá por base os resultados da aplicação de questionário de avaliação aos participantes.

Atividade 4.1.4	Realização de Atividade no âmbito do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);

	<p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p>
Descrição/Contextualização	Através do apelo à participação dos associados e de outras entidades privadas e públicas, nomeadamente Municípios (Redes Sociais), pretende-se realizar um ciclo de ações no sentido de apelar a responsabilidade de todos os cidadãos e entidades na responsabilidade pela resolução dos fenómenos da pobreza e da exclusão social. Pretende-se também envolver nesta(s) ações os membros do CLC, os grupos de trabalho do Núcleo e os cidadãos em geral.
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, dando visibilidade pública ao tema em questão. - Contribuir para a visibilidade e responsabilização individual e coletiva pelos fenómenos da pobreza e exclusão
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a sociedade em geral para os fenómenos da pobreza e exclusão social; - Promover a responsabilidade individual e coletiva no combate à pobreza; - Promover a participação social e cívica das pessoas em situação de pobreza.
Destinatários	Associados e outras IPSS, entidades públicas, CLC, outras entidades e cidadãos em geral.
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar esta iniciativa através do envolvimento dos parceiros locais.
Parceiros	Associados e outras IPSS, entidades públicas, CLC, outras entidades e população em geral
Cronograma	Outubro
Local de realização	<i>A definir (em princípio, em diversos concelhos do distrito)</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de ações - N.º de participantes - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de produtos produzidos - N.º de artigos nos meios de comunicação social - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	A avaliação junto dos parceiros será realizada de forma qualitativa.

Atividade 4.1.5	Realização de Encontro Nacional com os Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p>
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade nacional que envolve todos os associados da EAPN. Esta atividade surge da necessidade de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências institucionais entre os associados. Esta ação é organizada pelo DDF com a colaboração/ participação dos Núcleos Distritais.
Objetivo Geral	Com a realização da iniciativa pretende-se, de um modo geral, promover a interação entre os Associados da EAPN Portugal, com vista em particular à reflexão, intercâmbio de conhecimentos e a divulgação de práticas institucionais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a perspetiva dos associados sobre o trabalho desenvolvido pela Organização; - Recolher contributos sobre estratégias de implementação local do trabalho da EAPN Portugal; - Reforçar o trabalho desenvolvido pela organização no domínio da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social, nomeadamente, como consolidar ainda mais a participação direta destas pessoas no seio da rede.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Esta ação é organizada pelo DDF com a colaboração/ participação dos Núcleos Distritais.
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de dirigentes - Nº de associados (coletivos e individuais) - Nº de concelhos abrangidos - Nº de notícias em meios de comunicação social - Taxa de satisfação do encontro - Nº de documentos produzidos - Nº de parceiros - Nº de oradores / dinamizadores convidados <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga</p> <p>Perfil dos parceiros</p>
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação de reação aos participantes, no final da iniciativa

Atividade 4.1.6		Ação no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Família	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.5 Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;		
Descrição/Contextualização	No dia Internacional da Família, pretende-se integrar uma parceria de trabalho para definir ação(ões) no concelho de Guimarães, integrada na Rede Social deste concelho. Esta participação do Núcleo resulta de um convite dirigido pelo SAAS do Centro Social de Polvoreira.		
Objetivo Geral	<i>A definir</i>		
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>		
Destinatários	Associados, Grupos de Trabalho, Escolas, Entidades Locais e Comunidade em Geral.		
Metodologia e Planeamento	O Núcleo será entidade parceira da iniciativa.		
Parceiros	SAAS do Centro Social de Polvoreira, outros parceiros, no âmbito da Rede Social de Guimarães.		
Cronograma	Maio		
Local de realização	Guimarães		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de parceiros - N.º de Oradores - Perfila dos participantes - Tipo de atividades 		
Avaliação	O Núcleo será entidade parceira desta iniciativa. Os instrumentos de avaliação serão definidos pela parceria. Existirá momento de avaliação qualitativa da iniciativa por parte dos parceiros envolvidos.		

Atividade 4.1.7 Colaboração/ participação na realização do VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;
Descrição/Contextualização	Iniciativa de carácter anual promovida pela EAPN Portugal, que envolve a participação dos CLC(s). Esta iniciativa visa o envolvimento e a participação de pessoas em situação de pobreza sobre medidas políticas que diretamente afetam as suas vidas. O Núcleo colaborará nesta iniciativa, preparando e envolvendo a participação dos elementos do CLC.
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Nacional (CN) e os Conselhos Locais da Organização, sobre políticas públicas. Promover o lobby da Organização.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - “Auscultar as pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social”.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza/ exclusão (CLC e CNC); agentes e decisores políticos; comunicação social; outros
Metodologia e Planeamento	A atividade será planeada e organizada pelo DDF com a colaboração dos Núcleos Distritais.
Cronograma	Preparação do CLC: de Maio a Setembro Fórum: Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de	- Nº de elementos do CLC envolvidos

desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões preparatórias - Nº de documentos produzidos - Nº de produtos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Aplicação de Questionário de avaliação.

Atividade 4.1.8	
Funcionamento do CDI – Centro de Documentação e Informação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma atividade regular do Núcleo que visa facilitar o acesso à informação por parte das IPSS's e das entidades públicas parceiras, considerada útil ao desenvolvimento das suas intervenções (programas, medidas, abertura de candidaturas, etc.).
Objetivo Geral	Esta ação diz respeito à divulgação e disponibilização regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a solicitações de informação.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Aquisição e disponibilização de materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Mediante uma seleção prévia, de acordo com o critério pertinência, a informação é divulgada preferencialmente via e-mail.
Cronograma	De janeiro a dezembro.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de informações divulgadas - N.º de resposta a solicitações de informação - Tipo de informação solicitada - Tempo de resposta - Nº de atualizações das bases de dados - Nº total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta - Nº de documentos catalogados - Nº de títulos de publicações vendidos - Nº de emails enviados

	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de consultas ao CDI - Perfil de utilizadores do serviço - Nível de satisfação dos utilizadores de serviços
Avaliação	Contagem/ Registo das informações divulgadas/ Respostas dadas

Atividade 4.1.9 Realização de reuniões de Associados e de Grupos de Trabalho	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	<p>Realização de reuniões regulares, consideradas necessárias para a prossecução dos trabalhos: GT Bem Envelhecer, GT Cidadania Ativa, GT Infância e Juventude, CLC, Associados (etc.)</p> <p>No âmbito das mesmas, será pertinente a abordagem a questões europeias.</p>
Objetivo Geral	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas.
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras.
Metodologia e Planeamento	As reuniões decorrem, por norma, nas instalações do Núcleo, implicando um trabalho prévio de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras. As reuniões são agendadas periodicamente e de acordo com as necessidades de cada grupo, isto é, mensalmente, bimensalmente ou semestralmente.
Parceiros	Associados e outras entidades parceiras
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Periodicidade das reuniões - N.º de reuniões realizadas - N.º de entidades representadas - N.º médio de participantes nas reuniões

	- Taxa da assiduidade da coordenação distrital nas reuniões
Avaliação	Verificação da adesão e do nível de participação nas reuniões

Atividade 4.1.10 Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional do Norte afigura-se como uma espaço de articulação na definição de estratégias e ações para o território, sendo constituído pelos Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Já nas Nacionais da EAPN participam todos os núcleos do território nacional, constituindo-se também como um espaço de partilha e aprendizagem.
Objetivo Geral	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento de ações em conjunto.
Destinatários	Núcleos Distritais da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas preveem assuntos comuns aos diversos Núcleos. Reuniões Trimestrais.
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões realizadas - N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente - N.º de atividades realizadas em conjunto - N.º de atas - Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação é regular e de carácter qualitativo.

4.2. Formação

Atividade 4.2.1 Realização de ação de formação sobre intervenção com famílias/ comunidades multiproblemáticas pobres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
Descrição/Contextualização	A promoção da capacitação dos técnicos, em particular junto dos que atuam junto de famílias multiproblemáticas pobres afigura-se como muito relevante para o combate à pobreza e exclusão social, na atual conjuntura socioeconómica.
Objetivo Geral	Promover conhecimentos e estratégias de intervenção junto de famílias multiproblemáticas pobres.
Objetivos Específicos (Metas)	- Conhecer formas de intervir com as famílias multiproblemáticas pobres, articulando a compreensão do seu funcionamento e estrutura com a reformulação das estratégias de intervenção; - Aplicar na prática profissional práticas/modelos eficazes e alternativos para alcançar o sucesso na intervenção social com famílias multiproblemáticas pobres.
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social.
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação e dos restantes documentos previstos em termos de formação, referentes ao dossier técnico-pedagógico.
Parceiros	-----
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.2 Realização de ação de formação sobre Gestão e Motivação de Equipas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);
Descrição/Contextualização	A opção por esta temática prende-se com a identificação de necessidades formativas identificadas no território, mediante uma abordagem direta junto de entidades do Terceiro Setor, bem como junto de outras IPSS, e com os resultados do Diagnóstico de Necessidades Formativas, no que concerne as áreas temáticas consideradas de intervenção prioritária.
Objetivo Geral	Promover a aquisição de conhecimentos e competências práticas para a gestão de equipas, com vista a uma maior eficiência dos recursos humanos e maior eficácia da intervenção.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e utilizar conhecimentos e técnicas de Programação Neurolinguística em contexto pessoal e organizacional. - Utilizar métodos de intervenção preditivos de sucesso na estratégia operacional de gestão de equipas. Identificar crenças, valores, comportamentos e hábitos de maior contingência com os processos de produção de resultados. - Adotar estratégias adequadas de negociação e decisão. - Aplicar técnicas motivacionais na gestão de equipas de trabalho. Desenvolver competências de liderança <i>coach</i>.
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação e dos restantes documentos previstos em termos de formação, referentes ao dossier técnico-pedagógico.
Parceiros	-----
Cronograma	Março
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos

Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a
------------------	--

Atividade 4.2.3	Realização de ação de formação sobre Planeamento, conceção e avaliação de projetos de intervenção social
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);
Descrição/Contextualização	Atendendo as possibilidades de financiamento possibilitadas pelo Programa “Portugal 2020” (Quadro Comunitário de Apoio), esta temática revela-se de interesse para as organizações sociais.
Objetivo Geral	Promover conhecimento e competências para o planeamento, conceção e avaliação de projetos sociais.
Objetivos Específicos (Metas)	- Melhorar os conhecimentos teóricos e metodológicos dos técnicos nas áreas do desenho de projetos e elaboração de candidaturas na área da intervenção social. - Desenhar projetos que criem impacto social
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	Serão desenvolvidos todos os procedimentos habituais para a planificação, realização e avaliação da formação, recorrendo-se a elaboração do dossier técnico-pedagógico.
Parceiros	-----
Cronograma	Abril
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.4 Realização de ação de formação sobre intervenção com idosos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
Descrição/Contextualização	A opção por esta temática prende-se com a identificação de necessidades formativas identificadas no território, mediante uma abordagem direta junto de entidades do Terceiro Setor, bem como junto de outras IPSS, e com os resultados do Diagnóstico de Necessidades Formativas, no que concerne as áreas temáticas consideradas de intervenção prioritária. Com efeito, o envelhecimento foi considerado uma das áreas prioritárias. Em princípio a formação incidirá sobre o tema do <i>envelhecimento positivo</i> .
Objetivo Geral	Promover conhecimento ao nível da intervenção junta da população idosa
Objetivos Específicos (Metas)	- Reforçar os conhecimentos em matéria de promoção do envelhecimento positivo; - Munir os profissionais de instrumentos alternativos e inovadores passíveis de serem colocados em prática no seu quotidiano profissional; - Desconstruir estereótipos e sensibilizar para as potencialidades das pessoas idosas.
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação e dos restantes documentos previstos em termos de formação, referentes ao dossier técnico-pedagógico.
Parceiros	-----
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

4.3. Investigação e Projetos

Atividade 4.3.1		Continuação do Projeto “Bem Envelhecer III”
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>	
Descrição/Contextualização	<p>Este projeto encontra-se na sua Terceira edição. Os resultados verificados têm sido muito positivos, quer junto dos seniores, quer junto das IPSS abrangidas. Envolve 20 organizações e funciona com base numa metodologia de co-responsabilização, partilha de recursos e de responsabilidades. Ao longo do ano serão realizadas diversas atividades que concorrem para os objetivos do projeto, que se podem resumir a promoção da qualidade de vida dos seniores, nos domínios social, psicológico e físico. Não será de excluir a possibilidade de apresentação de candidatura a programa/ medida para a prossecução dos objetivos do projeto.</p>	
Objetivos Gerais	<p>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS:</p> <p>1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é,, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo</p> <p>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos:</p> <p>2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional</p>	
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Os objetivos específicos da intervenção ao nível dos idosos foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p>Saúde:</p> <p>1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p>	

	<p>1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p> <p>1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p>Participação:</p> <p>1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior;</p> <p>1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto;</p> <p>1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p> <p>Segurança:</p> <p>1.12. Promover os direitos dos idosos</p> <p>1.13. Promover a sua independência e autonomia</p> <p>Relativamente à intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <p>2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo</p> <p>2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia de trabalho consiste na co-responsabilização, ié assenta na partilha de tarefas, responsabilidades e recursos, mediante o envolvimento e a participação ativa dos elementos do grupo</p>
Parceiros	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Choreense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e</p>

	Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS. Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Diversos concelhos do Distrito
Indicadores de desempenho	N.º de atividades N.º médio de participantes Nível de satisfação
Avaliação	Avaliação de processo e de produto

Atividade 4.3.2		Publicação referente ao desenvolvimento e avaliação do Projeto Bem Envelhecer	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>		
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);		
Descrição/Contextualização	Trata-se de um estudo estruturado e desenvolvido, sobre a metodologia, desenvolvimento e avaliação do projeto.		
Objetivo Geral	- Divulgar o trabalho realizado no âmbito do projeto.		
Destinatários	Profissionais, Organizações e Comunidade em Geral		
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica pesquisa, tratamento e análise de dados dados obtidos mediante a aplicação de diversos instrumentos de monitorização e avaliação.		
Parceiros	U.Minho		
Cronograma	2º Semestre		
Local de realização	-----		
Indicadores de desempenho	- N.º. de documentos produzidos		
Avaliação	Avaliação quantitativa e qualitativa.		

Atividade 4.3.3 Realização de Flash Mob – Combate à violência contra a Pessoa Idosa	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Mediante a participação das entidades que integram o projeto Bem Envelhecer, e de outras entidades tais como a APAV e o Município de Braga, pretende-se realizar um Flash Mob, no dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa com vista à alertar e sensibilizar para esta temática, que segundo as estatísticas se tem agravado, assim como combater estereótipos negativos em relação ao envelhecimento.</p> <p>Esta iniciativa será realizada num centro urbano, em princípio em Braga. Procurar-se-á mobilizar a comunicação social local. Serão elaborados e utilizados materiais de suporte tais como faixas e cartazes.</p>
Objetivo Geral	- Dar visibilidade à temática da luta contra a violência contra a pessoa idosa.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar e sensibilizar para as questões relacionadas com a violência contra a pessoa idosa; - Desconstruir e combater estereótipos negativos em relação ao envelhecimento; - Sensibilizar a comunidade em geral para as potencialidades das pessoas idosas.
Destinatários	Comunidade em Geral.
Metodologia e Planeamento	A elaboração do plano de ação implica a participação e contributos dos vários parceiros envolvidos, atendendo às recomendações/ sugestões apresentadas pelos destinatários do Projeto Bem-envelhecer. Implica a realização de reuniões de trabalho.
Parceiros	Entidades parceiras do Projeto Bem Envelhecer, Município de Braga, APAV, outros parceiros, nomeadamente Escolas Profissionais.
Cronograma	Junho (implica preparação prévia)

Local de realização	Braga (centro da cidade)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - N.º de materiais produzidos - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de artigos na imprensa - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	Avaliação qualitativa.

Atividade 4.3.4 Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	<p>Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, prevê-se a realização de ação(ões) que promovam o conhecimento dos direitos e dos deveres de cidadania junto dos diversos grupos de crianças e jovens. Para além das entidades que constituem o grupo, considera-se a possibilidade de envolver escolas neste trabalho, nomeadamente do 1º Ciclo. Procurar-se-á também, se for possível, envolver CPCJ(s). Este trabalho assenta na ideia de que a promoção do conhecimento sobre direitos e deveres e dos valores de cidadania é fundamental para formar cidadãos interventivos na sociedade, participativos e ativos na procura de (re)soluções para os problemas sociais.</p> <p>Para além disso, as entidades que fazem parte deste grupo continuarão a desenvolver a metodologia “Filosofia para crianças” junto dos respetivos grupos de</p>

	crianças/jovens.
Objetivo Geral	- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e dos jovens – Educação para a Cidadania.
Objetivos Específicos (Metas)	- Contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, valores e ações de participação social junto dos mais jovens – educação para a Cidadania - Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas mediante discussões de temas e dos significados das coisas - Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível interconcelhio.
Destinatários	Crianças dos 9 aos 12 anos e de outras idades.
Metodologia e Planeamento	1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é,. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos).
Parceiros	- Associação de Fomento Amarense - Associação Gerações - Associação de Moradores Lameiras - Centro Social Paroquial Barrosas St ^a Eulália - Fundação Bomfim - Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) - Outras instituições Promotor: EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão, Vizela.
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho N.º médio de participantes nas reuniões N.º de atividades realizadas Nível de satisfação nas atividades
Avaliação	Questionários; Focus Group

Atividade 4.3.5	
Atualização de Base de Dados de Caracterização Socioeconómica	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização

	social e económica local;
Descrição/Contextualização	De acordo com a uniformização de indicadores realizada a nível nacional, serão atualizados os indicadores referentes à caracterização socioeconómica do distrito de Braga, nomeadamente nas áreas do emprego, saúde, educação, população, proteção social, entre outros, com recurso a fontes estatísticas oficiais. Ter-se-á particular atenção aos indicadores que permitem uma leitura mais direta sobre as condições de vida das famílias, principalmente pobreza e exclusão.
Objetivo Geral	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito, inclusive indicadores que reportam às condições de vida das famílias
Objetivos Específicos (Metas)	- Atualizar regularmente indicadores estatísticos nas diversas áreas – educação, emprego, saúde, população, etc. (BI Distrital)
Destinatários	Entidades locais.
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos disponíveis relativamente ao distrito.
Parceiros	-----
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	-----
Indicadores de desempenho	- N.º e tipo de indicadores atualizados - Fontes de informação consultadas - N.º de documentos produzidos - N.º de ações de divulgação da informação
Avaliação	Avaliação qualitativa.

Atividade 4.3.6	Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local; Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas

	em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização; Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social; Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
Descrição/Contextualização	Pretende-se continuar a colaboração prestada na prossecução dos objetivos destas Plataformas, de acordo com o planeamento definido. Estas são coordenadas pelo C. D. de Braga do ISS-IP em estreita articulação com as CIM Ave e CIM Cávado. O Núcleo continuará a fazer parte do Núcleo Executivo do Plano para o Crescimento Inclusivo do Ave (Plataforma Supraconcelhia do Ave). No que concerne a Plataforma do Cávado, passa a integrar grupos de trabalho. Através da participação nestes grupos, o Núcleo pretende colaborar em projetos e ações que concorram para o desenvolvimento social local, de acordo com os instrumentos de planeamento do(s) território(s).
Objetivo Geral	Colaborar regularmente com a Rede Social, através da colaboração nos projetos e ações dinamizados no âmbito das Plataformas Supraconcelhias
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de parceria; - Colaborar/ desenvolver ações, projetos e iniciativas.
Metodologia e Planeamento	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP. Existem reuniões periódicas de trabalho que implicarão serviços externos.
Parceiros	Entidades que constituem as respetivas Plataformas
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Ave e Cávado
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada - N.º de documentos produzidos
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.7 Colaboração/ Entidade parceria DLBC Rural do Ave	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local

	(em particular do Terceiro Setor); Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;
Descrição/Contextualização	Enquanto entidade parceira da DLBC rural do Ave, promovida pela Sol do Ave, a EAPN PT/ ND Braga procurará colaborar no domínio da intervenção da Organização.
Objetivo Geral	- Colaborar nas ações no âmbito das áreas de intervenção da Organização.
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de parceria; - Colaborar/Planear/Apoiar ações, projetos e iniciativas.
Metodologia e Planeamento	O trabalho a realizar em 2015 implicará necessariamente uma estreita articulação com a Sol do Ave, e será definido em função das necessidades.
Parceiros	-----
Cronograma	Durante o ano.
Local de realização	-----
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho N.º médio de participantes nas reuniões N.º de atividades realizadas Nível de satisfação nas atividades
Avaliação	Avaliação qualitativa.

Atividade 4.3.8	Participação no CLAS da Rede Social de Braga
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor); Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local; Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa; Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização; Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;

	Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de Braga. O Núcleo pretende continuar a colaborar com a Rede Social de Braga, através de iniciativas/ projetos em conjunto. Note-se que encontra-se prevista uma candidatura à Medida Capacitação para a Inclusão do Portugal 2020, promovida pelo Núcleo, em parceria com diversas entidades, nomeadamente o Município de Braga. Considera-se ainda a possibilidade de se vir a realizar outras candidaturas/ projetos/ ações.
Objetivo Geral	- Participar na Rede Social de Braga - Colaborar em projetos e ações que concorram para o desenvolvimento social local, de acordo com os instrumentos de planeamento do(s) território(s), nomeadamente enquanto entidade promotora (ex. candidatura prevista à Medida Capacitação para a Inclusão do PT2020).
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar nas reuniões de CLAS - Colaborar, participar e apoiar ações/projetos a realizar no concelho.
Destinatários	-----
Metodologia e Planeamento	O Núcleo pretende colaborar no desenvolvimento da Rede Social.
Parceiros	Entidades que integram a Rede Social de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.9	Dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social. Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;

	<p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Implica a definição de um plano específico. Os elementos dos CLC participarão na definição/ realização de ações do Núcleo. O CLC participará no Fórum nacional anual de pessoas em situação de pobreza, existindo uma fase de preparação para o efeito. Pretende-se a integração de mais elementos neste grupo.
Objetivo Geral	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização - Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres - Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas
Destinatários	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza
Metodologia e Planeamento	Para o planeamento das ações a realizar em 2016 é elaborado um plano de ação, em conjunto com os elementos do CLC.
Parceiros	-----
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Reuniões: Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - N.º de elementos - N.º médio de participantes nas reuniões - N.º de ações desenvolvidas - Nível de satisfação dos elementos - Temas abordados nas reuniões - Rotatividade dos membros
Avaliação	Aplicação de uma ficha de avaliação no final de cada sessão.

Atividade 4.3.10	Realização do Encontro Regional (Norte) com os CLC
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social</p>

	e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p>
Descrição/Contextualização	Dando continuidade à realização de encontros regionais nos anos anteriores, pretende-se realizar em 2016 um encontro que reúna os diversos CLC da região Norte. O programa e os objetivos serão definidos em função das necessidades.
Objetivo Geral	Promover a interação e o intercâmbio de experiências pessoais e profissionais entre os CLC da região Norte, com vista à sua capacitação.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão em atividades que potenciem o seu desenvolvimento pessoal, profissional e social. - Reforçar o trabalho desenvolvido pela organização no domínio da participação ativa e informada das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Destinatários	CLC da região Norte (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real).
Metodologia e Planeamento	A atividade será planeada e operacionalizada no âmbito do NR Norte, em estreita articulação com os CLC.
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	<i>A definir</i>
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - N.º de elementos - N.º médio de participantes nas reuniões - N.º de ações desenvolvidas - Nível de satisfação dos elementos - Temas abordados nas reuniões - Rotatividade dos membros
Avaliação	Aplicação de uma ficha de avaliação no final de cada sessão.

Atividade 4.3.11 Colaboração ao nível local no âmbito da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>

Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal integra a PAR. Neste sentido, ao nível local, o Núcleo procurará dar resposta às solicitações de colaboração, no domínio da intervenção da Organização.
Objetivo Geral	Apoiar no planeamento/ realização/ avaliação de ações da Plataforma de Apoio aos Refugiados nas áreas de intervenção da Organização.
Destinatários	Profissionais da PAR
Metodologia e Planeamento	O trabalho a realizar implicará necessariamente uma estreita articulação com a PAR, e será definido em função das necessidades.
Parceiros	-----
Cronograma	<i>A definir</i>
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	Tipo participação/colaboração
Avaliação	Avaliação qualitativa.

Atividade 4.3.12	
Elaboração de Candidaturas ao POISE/ Desenvolvimento de Projetos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p> <p>Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor);</p> <p>Obj.2 Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local;</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento, as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa;</p> <p>Obj.4 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização;</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e a qualidade de vida dos grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade/ risco de pobreza e/ou exclusão social;</p> <p>Obj.6 Contribuir para o desenvolvimento social integrado do território.</p>
Descrição/Contextualização	Perspetiva-se a viabilidade, possibilidade de elaboração/apresentação de

	<p>candidatura/s ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) ou no âmbito da RSO, que contribuam para a inserção das pessoas pobres e o desenvolvimento local.</p> <p>Note-se que estão integrados projetos a promover pelo Núcleo (mediante apresentação de candidaturas ao PO ISE) em PDS Municipais: PDS de Braga – Candidatura à Medida Capacitação para a Inclusão Social, e Projeto “Laboratório de projetos sociais”; PDS de Vila Verde - Projeto “Laboratório de projetos sociais”.</p>
Objetivo Geral	Obter recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos locais no âmbito da integração social de pessoas em situação de pobreza/ exclusão.
Destinatários	<i>A definir</i>
Metodologia e Planeamento	<i>A definir</i>
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	<i>A definir</i>
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	- N.º de candidaturas elaboradas vs aprovadas
Avaliação	<i>A definir</i>

5. Metodologia

Alguns princípios são fundamentais para a atuação da Organização, tais como o trabalho em rede, a participação, a multidisciplinariedade, a subsidiariedade, a responsabilidade, a transparência e a inovação. Neste sentido, os Núcleos Distritais procuram incorporar e difundir estes princípios ao nível local, através dos modos de intervenção.

Para a prossecução do trabalho em rede ao nível local/ distrital, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga participa em grupos de trabalho/ projetos, nomeadamente ao nível da Rede Social concelhia/supraconcelhia, e dinamiza outros no âmbito do envelhecimento, da infância e juventude e das pessoas em situação de pobreza. No âmbito destes, a metodologia de trabalho adotada tem sido a da co-responsabilização, ou seja o planeamento concertado, realização de ações com base na partilha de tarefas, funções e responsabilidades, processos de monitorização/ avaliação. Esta abordagem, pela via da participação, tem possibilitado a partilha de *know-how*, a criação de sinergias e de abordagens (mais) inovadoras, em prol da igualdade de oportunidades e do aumento da

participação e da qualidade de vida das pessoas em situação de pobreza/ exclusão social. Têm-se procurado no âmbito dos projetos, a aplicação de instrumentos de avaliação de impacto de modo a avaliar os resultados efetivos da intervenção.

Importa referir que a participação dos públicos afigura-se igualmente como um princípio de relevância estratégica no quadro dos objetivos da Organização, entendendo-se que uma intervenção eficaz deve envolver os destinatários em todas as fases do processo, promovendo a sua capacitação e participação ativa.

6. Recursos Humanos e Materiais

No que concerne os recursos humanos, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga conta com uma coordenação composta por três elementos voluntários (um coordenador e duas vice-coordenadoras) e uma socióloga a tempo inteiro. Para além disso, existe a possibilidade de se contar com a colaboração de eventuais estagiários/universitários ou/e voluntários. No que respeita às condições logísticas, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga funciona em instalações localizadas em Braga, compostas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões.

7. Cronograma

Atividades	ANO 2015											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
4.1. Informação												
4.1.1. Realização de workshop sobre Questões Europeias (a especificar)												
4.1.2. Realização de workshop sobre Envelhecimento (a especificar)												
4.1.3. Realização de sessão(ões)/ações de sensibilização - comunidades ciganas												
4.1.4. Atividade 17 de Outubro												
4.15. Realização de Encontro de Associados												
4.1.6. Ação no âmbito da Comemoração do Dia Internacional da Família (a especificar)												
4.1.7. Preparação/ Colaboração/ participação na realização do VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza												
4.1.8. Funcionamento do CDI												
4.1.9. Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho												
4.1.10. Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN												

4.2. Formação												
4.2.1. Realização de ação de formação sobre intervenção com famílias/ comunidades multiproblemáticas pobres												
4.2.2. Realização de ação de formação sobre Gestão e motivação de equipas												
4.2.3. Realização de ação de formação sobre planeamento, conceção e avaliação de projetos sociais												
4.2.4. Realização de ação de formação sobre Intervenção com idosos												
4.3. Investigação/ Projetos												
4.3.1. Continuação do Projeto "Bem Envelhecer III"												
4.3.2. Publicação referente ao desenvolvimento e avaliação do projeto Bem Envelhecer												
4.3.3. Preparação e Realização de Flash Mob – Combate à violência contra a Pessoa Idosa												
4.3.4. Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude												
4.3.5. Atualização de Base de Dados de caracterização socioeconómica												
4.3.6. Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado												
4.3.7. Colaboração/ Entidade parceira DLBC rural do Ave												
4.3.8. Participação no CLAS da Rede Social de Braga												
4.3.9. Dinamização do Conselho Local de Cidadãos (CLC)												
4.3.10. Realização Encontro Regional (Norte) com os CLC (a definir)												
4.3.11. Colaboração ao nível local no âmbito da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados												
4.3.12. Elaboração de candidaturas ao POISE/ Desenvolvimento de projetos (a definir mediante abertura de prazos para candidaturas ao PO ISE)												